

USO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) NA DPOC: RESULTADOS PRELIMINARES DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Ronikelson Rodrigues, Zeca Juliano de Araujo Bezerra, Vanessa Garcia de Lima, Rafael Barreto de Mesquita

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) se apresenta como uma das principais doenças respiratórias crônicas, apresentando manifestações sistêmicas, como a disfunção muscular periférica, capacidade de exercício reduzida e morbidades associadas, que se traduzem em comprometimento da funcionalidade (i.e., se traduzem em incapacidade). Nessa perspectiva, é importante entender como a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) tem sido utilizada com essa população na literatura. **Objetivo:** Investigar como a CIF tem sido aplicada nos estudos com amostra de indivíduos com DPOC. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática com estudos que abordassem o uso da CIF em indivíduos com DPOC. As bases de dados utilizadas foram EMBASE, LILACS e Medline. Foram incluídos artigos originais publicados em inglês, português ou espanhol, e que tivessem feito uso da CIF na avaliação de pacientes com DPOC. Foram descritas as características dos estudos e se houve o uso de core sets da CIF. **Resultados:** Após aplicados os critérios de elegibilidade, foram selecionados 8 estudos para compor a revisão. A análise preliminar desses estudos demonstrou que se tratavam de estudos transversais, prospectivos, ou retrospectivos, e que seis estudos foram desenvolvidos na Europa e dois no Brasil. Ressalta-se que apenas quatro estudos utilizaram core sets, onde um foi do tipo abrangente e os demais abreviados. **Conclusão:** A presente análise preliminar sugere que, na DPOC, a CIF tem sido pouco utilizada se considerado que a sua adoção foi recomendada pela Organização Mundial de Saúde em 2001. Além disso, o uso de core sets é comum, principalmente o core set abreviado.

Palavras-chave: DPOC. CIF. INCAPACIDADE E SAÚDE. AVALIAÇÃO DA DEFICIÊNCIA.